N.° 218 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 12 DE OUTUBRO. *S. Cypriano B. M.*

Preamar as 4 horas e 51 minutos da tarde.

Continuaçaõ das moralidades, ou carapuças incertas no Diario N.° 207.

VIZITA DE PREZOS.

HUM bom Principe quiz tomar conhecimento dos prezos, e para isso foi elle mesmo vizitar a cadêa, que lhe disseraõ, servia de herdade, e bolsa aos que a tinhaõ a seu cargo, que dos delictos faziaõ mercancia, e dos delinquentes tenda, trocando os ladrões em ouro, e os homicidas em boa moeda. Mandou pois, que lhe apparecessem todos os prezos com as suas culpas; e achou, que todos tinhaõ sido agarrados por delictos, que cometteraõ; mas que os conservavaõ prezos pelos que a ambiçaõ da Justiça commettia com elles: soube, que a huns contavaõ o que haviaõ furtado, e podiaõ furtar, a outros o que tinhaõ, e podiaõ ter, e que durava a causa todo o tempo, que durava o cabedal, sendo precisamente o dia da ultima pataca o dia do castigo; donde mui bem concluio o Principe, que prendiaõ aquelles homens pelo mal que tinhaõ feito, e os justiçavaõ quando ja naõ lhes restava que dar. Entre muitos vio dous, que estavaõ no Oratorio, que tinhaõ de subir ao patibulo no outro dia; hum porque a parte lhe havia perdoado, estava para ser livre da morte nos embargos; o outro hia a forca por furtos, e assassinios, havendo quatro annos, que estava preso, nos quaes lhe tinhaõ comido naõ só os furtos, mas a propria fazenda, a de seo pae, e de sua mãe, e de sua mulher, de quem tinha dous filhos.

O Principe enfureceo-se sobre maneira, e cheio de rectidaõ, que foi geralmente aplaudida, disse, voltando-se para os Ministros " A este, que livraes porque a parte lhe perdoou, ordeno que a manhaã o enforqueis; porque se isto continua instituir-se-ha mercado publico de vidas, e far-se-ha, que pelo dinheiro da accomodaçaõ seja mercancia a vida do marido para a mulher, a do pae para o filho, a d'este para aquelle, e pondo-se em venda os perdões de morte, a vida de todos estaraõ em almoeda publica, e o dinheiro virà a inhibir na Justiça a necessaria emenda; porque he muito facil persuadir as partes, que mais uteis lhe seraõ trezentos, ou quatro centos mil rs.s do que hum enforcado. Duas partes ha, em todos os crimes publicos; a offendida, e a Justiça; e taõ conveniente he, que esta castigue o que lhe pertence, como que aquella perdôe o que lhe toca. Este facinoroso, que depois de 4 annos de prizaõ tinha de morrer enforcado, seja posto em calcêta perpetua; porque como ha quatro annos, que esta' verdadeiramente enforcado, fazelo hoje seria injustiça cruel; pois he o mesmo que enforcar com o que delinquio seu pae seus filhos, e sua mulher, que saõ innocentes, a quem vos outros tendes comido, e roubado a fazenda com a demora da sentença.

Lembro-me (disse o bom Principe) do conto daquelle que enfadado dos ratos lhe roerem os papeis, migalhas de paõ, cascas de quejo, e capotes velhos; ajuntou bastantes gatos para lhe caçarem os ratos: vendo, que os gatos comiaõ os ratos, e mais a carne, que hoje furtavaõ da panella, a manhaã do espeto, no outro dia o toucinho &c. &c.; matou os gatos, e disse" Venhaõ os ratos outra vez. Applicai a vós este chiste; pois como gatazios em lugar de limpardes a Republica, caçais, e comeis os ladrões, que saõ ratinhos, que pilhaõ huma bolsa, empalmaõ hum lenço, arrebataõ hum capote, ou hum chapeo, vós engulis hum Reino,

roubais as fazendas, e assolais familias inteiras: quero antes os ratos, do que estes gatos. Dizendo isto, mandou soltar todos os prezos, e prender os Ministros, que demoravaõ, e prolongavaõ as pri zões. Os Povos correraõ de todas as partes quasi a adoralo, e lhe deraõ o devido nome de Pae da Patria.

Ate aqui o conto: agora, Snr. Edictor, as minhas reflexões. Ministros conheço inteiros, e virtuosos; mas saõ poucos, e da relaxaçaõ, e venalidade dos Magistrados he que nasce a maior parte dos nossos males. Quando leio os debates furiosos dos Snrs. Redactores naõ posso deixar de rir algumas vezes do caso, que fazem de cousas secundarias, ou de pouca monta, esquecendo, ou despresando o essencial. Debalde nos afanamos pela Constituiçaõ, debalde se escreve paginas, e paginas de brilhantes elogios ao justo Governo Monarchico Constitucional Reprezentativo: em quanto a Assemblea, e o Imperante naõ se atirarem ao Corpo de Justiça; em quanto naõ derrubarem esse colosso de impostura, e trapassa, naõ temos Constituiçaõ, se naõ de papelada; palavras lindas de liberdade, e o despotismo caminhando na mesma, e rindo-se da nossa credulidade. A Magistratura he huma especie de Sociedade Jesuitica; tem meninos do 4.° voto; e em quanto lhes naõ cortarem as azas; a monita secreta hade hir por diante. Os homens da Justiça saõ de ordinario mais instruidos, que o commum do Pôvo; e por isso sabem melhor que os outros levar agoa ao moinho. Elles trabalhaõ de accordo: quaze todos com zelo farizaico naõ sessaõ de lamentar o espirito revoltozo dos Povos, pintando com as cores mais negras os liberaes, e chamando a tudo demagogia.

Que pensa, Vm., dessa sociedade, que aqui se creou chamada Columna? He obra, e manejo oculto de huma grande parte da gente da Justiça. Esses Srs. naõ podem ver de bom grado florecer huma Constitniçaõ, que manda criar Juizes de Paz (leigos) e Tribunaes de Jurados, extrahidos da massa do Povo, para o crime, e civel; estaõ muito avezados a cardar nos Povos; naõ lhes pode agradar huma reforma, que conservando-lhes, e talvez augmentando-lhes as consideraçoes, e respeitos, os reduz ao justo limite da parte da ganancia; elles antes queriaõ mais chuchadeira, e menos honraria. Cruzeiros, e Amigos do Povo naõ saõ outra cousa mais, do que eccos dos sentimentos da Justiça, ou antes lamurias da Magistratura, e seus adherentes. Esses Periodicos saõ obra de quatro, ou seis captivos comprados para assustar os Povos, e entimidalos a respeito dos demagogos, naõ sessando de enegrecer o quadro por esta parte, sem que huma só palavra appareça contra as continuas, e escandalosas alicantinas da Justiça.

Sim, meu caro Edictor, eu naõ vejo em todas as classes da Sociedade huma mais damnosa, do que a da Magistratura, se chegasse a ficar no antigo pe. A venalidade dos Ministros corrompe escandalosamente a moralidade publica: os Cidadaõs que sabem, que na Justiça tudo se compra com dinheiro, nenhum cazo fazem da Ley; as paixões adquirem huma altivez espantosa: cada hum tracta de ajuntar dinheiro, para poder obrar impunemente o que quizer: e d'ahi temos roubos, assassinios &c., e nada de castigos. Eu já disse, que naõ he minha intençaõ atacar as respeitaveis pessoas dos Snrs. Magistrados: aquelle em quem assentar bem a carapuça, tome-a, e sobre tudo emende-se.

Continuar-se-ha.

Continuaçaõ da Lista do Correio.

530	FRancisco	Andrade	
1	"	Antonio	
2	"	"	Brito
3	"	"	Giraõ
4	"	"	Pereira Silva
5	"	"	Queiros
6	"	"	Sacramento
7	"	"	Sá Barreto
8	"	"	Silveira
9	"	"	Vieira Silva
40	"	Berengel Almeida	
1	"	Bernardo Mattos	
2	"	"	Pereira
3	"	Botelho Silva	
4	"	"	Verem
5	"	Borges Sá Lopes	
6	"	"	
7	"	Claudio Pinto	
8	"	Chagas Leitaõ	
9	"	Machado Carneiro Rios	
50	"	Carlos Vasconcelos	
1	"	Cunha Machado	

552 Francisco Cardozo
3 " Camello Pessoa
4 " Caetano
5 " " Vasconcellos
6 " Costa Barboza
7 " " Oliveira
8 " Duarte Coelho
9 " Dias
60 " " Fortes
1 " " Fonceca
2 " " Pereira
3 " Feliciano Silva
4 " Ferni Conceiçaõ
5 " Freitas
6 " Ferreira
7 " Gonçalves Bastos
8 " " Grujaõ
9 " " Servene
70 " Gomes Baptista
1 " " Camiza
2 " " Moreira
3 " " Oliveira
4 " " Romaõ
5 " Joaquim Pereira
6 " Joze Araujo
7 " " Azevedo
8 " " Alves
9 " " Baptista
80 " " Bastos
1 " " Romaõ
2 " " Barboza
3 " " Cruz Couto
4 " " Costa Guimarães
5 " " Fernandes
6 " " Farias
7 " " Freitas
8 " " " Guimarães
9 " " Ferreira Araujo
90 " " Gouveia
1 " " Gomes
2 " " Machado S. Paio
3 " " Moura
4 " " Oliveira
5 " " Paula
6 " " Pinto Queiros
7 " " Peixoto Bastos
8 " " Rozario
9 " " Rocha
600 " " Reis
1 " " Rodrigues
2 " " Souza Pinto
3 " " Silva
4 " " " Guimarães
5 " " " Villaça
6 " " Vieira Machado
7 " Lopes Lima
8 " Luis Abreo

609 Francisco Luis Maciel Viana
10 " " Machado
1 " Meliano
2 " Martins Coelho
3 " " Castro
4 " " Oliveira
5 " " Janos
6 " Maximo Ferreira
7 " Motta
8 " Monteiro
9 " Mattos
20 " Mendes Almeida
1 " " Silva
2 " Moreira
3 " " Oliveira
4 " Mello Nunes
5 " Maria Almeida
6 " " Freitas
7 " " Souza
8 " Manoel Chaves
9 " Nunes
30 " " Costa
1 " Nogueira Pinto
2 " Pates Silva
3 " Paula
4 " " Albuquerque
5 " " Carvalho
6 " " Carneiro Leaõ
7 " " Freire
8 " " Martins
9 " " Pinto
40 " " Ribeiro
1 " " Santa Anna
2 " " Silveira B.
3 " Pereira Costa.

(Continuar-se-há.)

Avizos Particulares.

EM poder de Manoel Joaquim Ramos e Silva achaõ-se Papeis de importancia para entregar pessoalmente ao Sr. Manoel Lopes Machado, roga-se a este Sr. haja de procuralos em poder do annunciante na rua da Cacimba caza N.° 10.

Na Lista dos premios de 10$000 rs. da quinta Loteria do Seminario em lugar dos Numeros — 1029, 1083, 2555, 3117, 3130, 4074, 4297, 4322, 4348, 4517, 5140, 5202, 5206, que todos saõ brancos, se devem ler os seguintes que sahiraõ premiados; — 913, 1039, 1084, 2440, 2565, 3127, 3739, 4397, 4422, 4448, 5212, 5216, 5240.

O Escrivaõ Pegado.

Compra-se

UM cavallo que tenha algum carrego, e seja novo : na rua do Padre Floriano D. 33, ou anuncie por este Diario.

Huma vacca parida de pouco tempo, e boa leiteira ; quem a tiver anuncie por este Diario.

Vende-se.

HUMA espingarda de dois canos, bem feita, e boa, por preço comodo ; venda de garapa nos Quatro Cantos da Boa-vista.

10 Cadeiras de Jacarandá do uzo antigo, e huma banca de amarelo com gaveta, tudo por preço comodo ; sobrado D. 1. rua da Penha quina do beco do Carcereiro.

Huma escrava com idade de 30 annos, cozinheira, lavadeira, boceteira, e engoma lizo, de Naçaõ Moçambique ; rua Direita, no 1. ° andar do sobrado da quina do beco do Sirigado.

Huma negra, naçaõ Angola, que representa ter 28 annos de idade, lavadeira, e sem vicios, sendo para fora da Provincia ; rua da Cadeia do Recife N. ° 17.

Livros por preço comodo na rua Direita D. 25, em Portuguez

A Historia cronologica do que tem acontecido no mundo desde a revoluçaõ da França até nossos dias	7 vol.
Vozes dos Leaes Portuguezes ou fiel eco a Religiaõ e El-Rei	2 „
Compendio de Agricultura	5 „
Diccionario Inglez e Portuguez, e Portuguez e Inglez	1 „
Em Francez	
O Alfabeto arrazoado com estampas	1 „
Odes, Epistulas e Estancias de Voltaire	1 „
Elizabeth ou os desterrados da Siberia	1 „
As tres Heroinas Christãs	1 „

Garrafas de vidro lapidadas, copos de cales para vinho, ditos para serveja, ditos para licor, e doceiras, aparelhos de louça miuda para meninos, calungas para prezepio, louça azul, e dita de beira azul para meza, vinho muscatel por canada, dito tinto em pipas, e taõbem a canada em porçaõ 640 garrafa 100 rs., aparelhos para xá azul, e mais alguns sortimentos tudo por preço comodo : no Recife defronte da Madre de Deos caza N. ° 200.

Arrenda-se.

UM citio que seja distante da Praça uma legoa : na rua do Padre Floriano D. 33, ou anuncie por este Diario.

Amas de Leite.

PRECIZA-SE de huma forra, ou cativa, sem cria, e com bom leite : anuncie por este Diario.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 8 do corrente. — Nenhuma.

Dia 9. — Liverpool; 48 dias; B. Ing. Pomona, M. Charles Tessire, equip. 9, carga fazendas, a Roberts Pelly & Companhia, passageiros Diogo Crabtree com hum preto, e John Marriott. — Goianna ; 24 horas ; Can. Conceiçaõ do Pilar, M. Antonio Affonço de Mello, equip. 7, carga lenha, algodaõ, e couros, a Joze Antonio Falcaõ, passsageiros Bernado Pereira do Carmo sua mulher 4 filhos e 2 escravos, Joze Joaquim Ferreira, Thomaz Antonio Machado, Manoel Francisco da Encarnaçaõ, Ignacio Joze da Silva Pontes, Domingos Joze Vieira, Manoel Joaquim Rodrigues, e Vicente Ferreira da Purificaçaõ. — Buenos Ayres; 33 dias ; B. Amer. Commerce, M. Geo W. Morgan, equip. 9, carga carne secca, a Matheos e Foster & Companhia. — Liverpool ; 56 dias; B. Ing. Ervin, M. Edward Roberts, equip. 13, carga fazendas, a Smith Mitchell Lambert & Companhia.

Sahidas.

DIA 8. — Liverpool ; B. Ing. General Phippes, M. Richard Robson, equip. 14, carga algodaõ.

Dia 9. — Unna ; L. S. Cruz, M. Joze Teixeira dos Santos, equip. 5, em lastro.

Pernambuco na Tipografia do Diario.